

# CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19 DURANTE A QUARTA ONDA, CIDADE DE MAPUTO

PATRÍCIA GUILENGUE<sup>1</sup>, IVALDA MACICAME<sup>2</sup>, VANDA ZITHA<sup>3</sup>, EMÍLIA CUMAQUELA<sup>4</sup>, LAISON DANIEL<sup>1</sup>, ANA MUTEERWA<sup>5</sup>, GILBERTO LUCAS<sup>5</sup>, PETER YOUNG<sup>5</sup>, AVI HAKIM<sup>6</sup>, TAVARES MADEDE<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Colaboração em Saúde, Maputo, Moçambique

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde, Mocambique

<sup>3</sup>Serviços de Saúde da Cidade de Maputo, Moçambique

<sup>4</sup>Pelouro de Saúde do Município da Cidade Maputo

<sup>5</sup>Division of Global HIV & TB, U.S. Centre for Disease Control and Prevention, Maputo, Moçambique

<sup>6</sup>Division of Global Health Protection, U.S. Centre for Disease Control and Prevention, Atlanta, USA

## Introdução

Desde a eclosão da COVID-19 em Dezembro de 2019 até Agosto de 2023, globalmente foram registados mais de 760 milhões de casos e cerca de 7 milhões de mortes. Segundo as Nações Unidas, o impacto da pandemia da COVID-19 recaiu "desproporcionalmente sobre os mais vulneráveis: pessoas que vivem na pobreza, trabalhadores pobres, mulheres e crianças, pessoas com deficiência e outros grupos marginalizados"<sup>1</sup>.

Desde o registo do primeiro caso de COVID-19 em Moçambique a 22 de março de 2020 até Janeiro de 2022, o país registou 4 ondas com mais de 225.000 casos relatados e 2.000 mortes<sup>2</sup>.

No decorrer da quarta onda da COVID-19, foi feita uma avaliação para medir a aceitabilidade da oximetria de pulso na Cidade de Maputo. Desde o início da pandemia, a Cidade ed Maputo foi a região mais afectada dada a sua localização e alta mobilidade de pessoas, como um dos maiores corredores do país. Adicionalmente, a província contava com maior capacidade de internamento dados os altos números de casos identificados, hospitalizados e mortes<sup>2</sup>.

## Objectivo

Descrever as características demográficas e clínicas dos pacientes residentes na Cidade de Maputo, diagnosticados no decorrer da quarta onda, que consentiram com a monitoria da SpO<sub>2</sub> ao domicílio.

## Metodologia

Foi conduzido um ensaio comunitário não randomizado com adultos de 18 ou mais anos com COVID-19 confirmada por PCR ou teste rápido, de Julho de 2022 a Junho de 2023, residentes em Maputo Cidade e sem sintomas graves. Dados demográficos, clínicos e SpO<sub>2</sub> do oxímetro de pulso foram colhidos em papel por trabalhadores comunitários de saúde ou próprios pacientes e digitalizados na plataforma DHIS2. Usamos o R Commander versão 4.3.2 para a análise descritiva, que incluiu frequências (contagens e proporções) para variáveis categóricas e, medianas e intervalos interquartílicos para variáveis contínuas. Os dados foram estratificados por idade para caracterizar clínica e demograficamente os participantes.

## Resultados

Durante o período do estudo, foram reportados cerca de 940 casos de COVID-19 oficialmente registados na Cidade de Maputo. Do total de casos reportados, foram notificados à equipa de pesquisa 533 casos, por meio de informação fornecida pelo COE, INS e pontos focais nas US's. No entanto, apenas cerca de 30% (n=157) deste número consentiu com medição domiciliária da SpO<sub>2</sub>. Os participantes remanescentes não foram recrutados para o estudo por motivos como falta de informações de contato telefônico, informações incompletas ou erradas, morar fora da área de estudo ou relatar boa saúde.

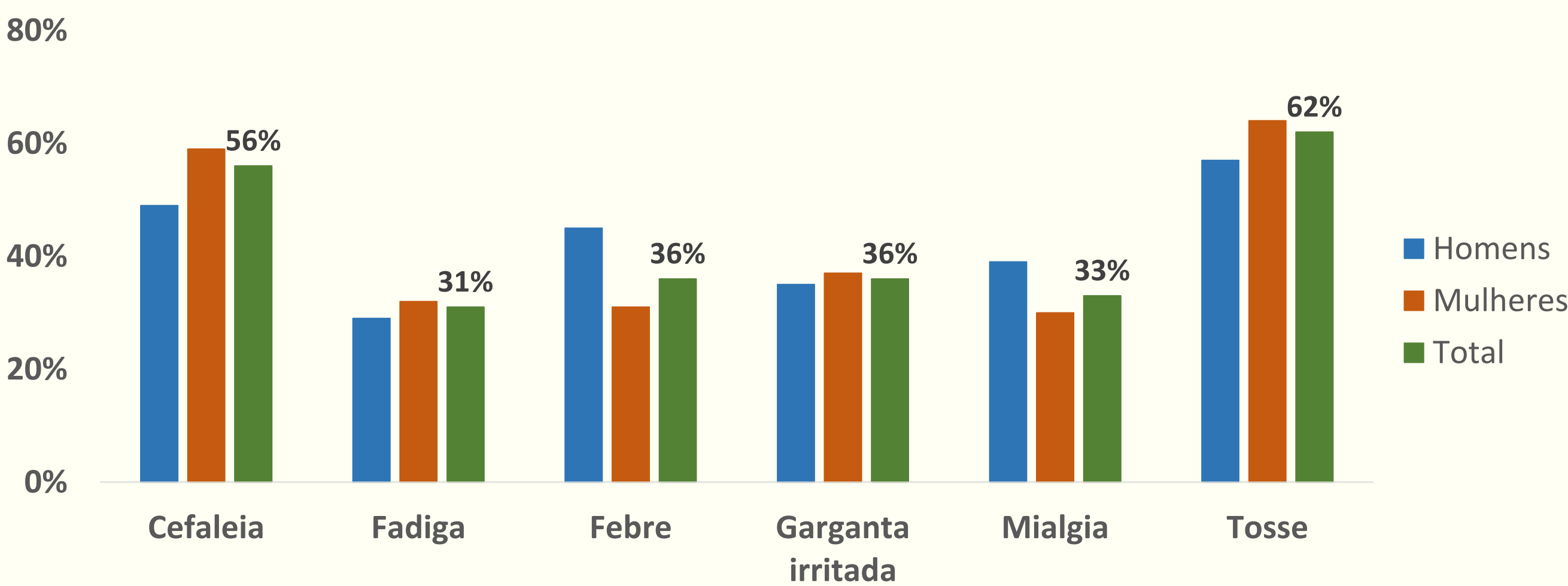


Fig 1: Frequência dos sinais e sintomas por sexo

Aproximadamente 68% (106/157) dos participantes eram mulheres, com idade mediana de 33,8 anos (IQR:27-45) e 82% (124/157) foram vacinados contra SARS-CoV-2, dos quais 70% (83/124) tiveram 2 doses e 9% (11/124) não sabiam quantas doses. Metade (49,7%) dos participantes residiam no segundo maior distrito da Cidade, KaMavota e levavam 30 minutos (IIQ: 15-35) para o local de testagem mais próximo.

Cerca de 87% apresentaram sintomas, dentre os quais tosse e cefaleia eram os mais referidos, seguindo garganta irritada, febre, dor muscular e fadiga. Mais mulheres que homens reportaram tosse (64% versus 57%) e cefaleia (59% versus 49%), enquanto mais homens que mulheres reportaram febre (45% versus 31%) e dor muscular (39% versus 30%) (Fig 1). A duração mediana dos sintomas desde o início da doença foi de 3 dias (IIQ: 2-4). Cerca de 30% dos pacientes tinham comorbidades, hipertensão (19%), asma (6.4%), estavam grávidas (3,2%) ou fumavam (2,5%), todas abaixo das médias nacionais (Fig 2).

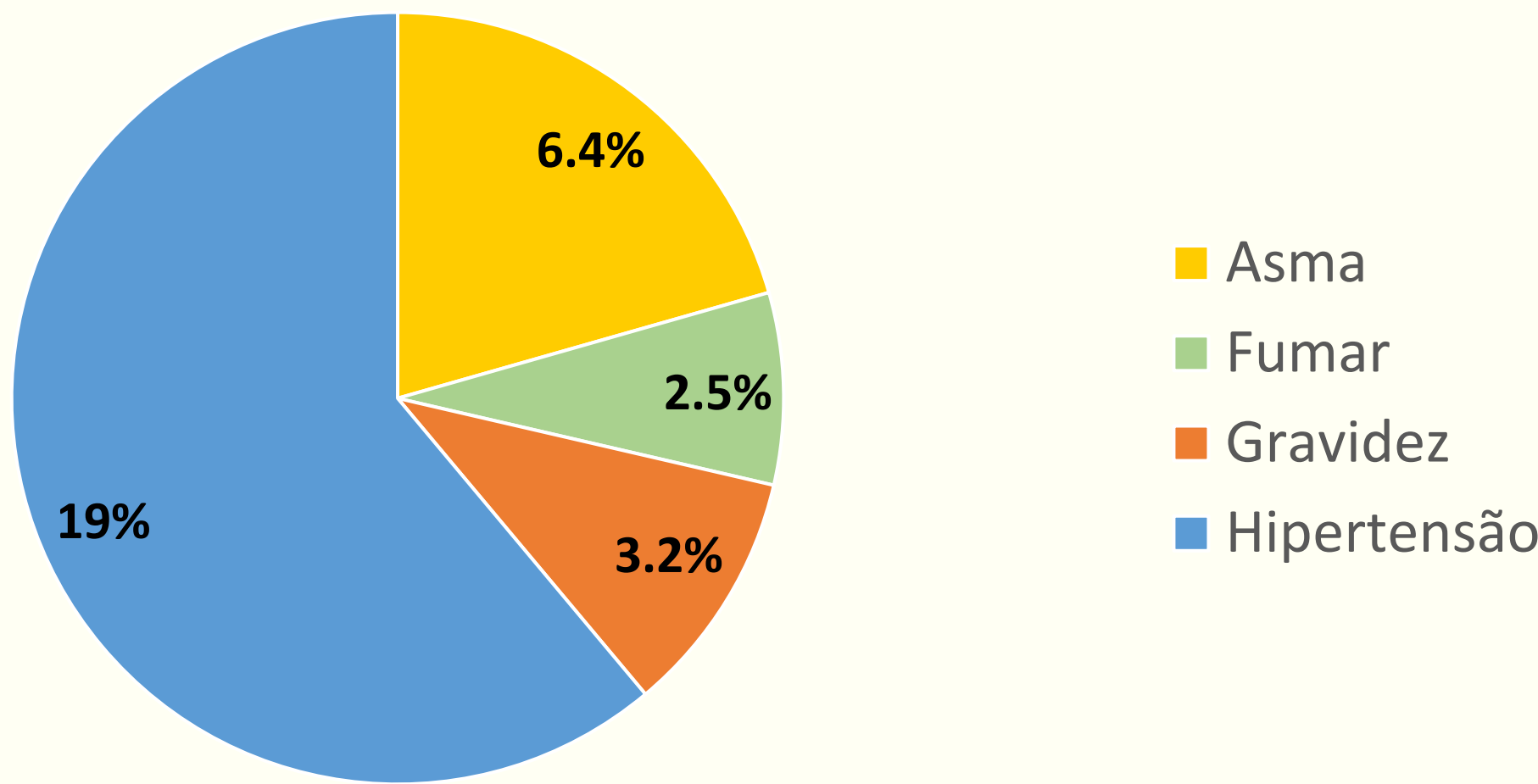


Fig 2: Frequência das comorbidades

## Discussão

As doenças não transmissíveis e consumo de tabaco estão entre as principais comorbidades identificadas, que é consistente com estudos feitos em outras partes do mundo<sup>3</sup>.

Os sintomas mais reportados como por ex., tosse, dor de cabeça e febre coincidem com os descritos na literatura<sup>4,5</sup>.

Persistem desafios significativos de confiança nos serviços de saúde conforme demonstrado pela proporção de pacientes que forneceram informação errada ou incompleta mesmo tratando-se de uma doença grave.

## Conclusões

Houve registo de mais mulheres e pessoas vacinadas, que se apresentavam maioritariamente com tosse e cefaleia na quarta onda. Esta distribuição por sexo é comparável à descrita no uso dos serviços gerais de saúde no país. A hipertensão foi a principal comorbidade.

## Referências

1. UN. Impacts of COVID-19 disproportionately affect poor and vulnerable: UN chief.
2. Martínez-Martínez FJ, et al. doi: 10.1016/S2214-109X(23)00169-9
3. Baradaran, A, et al. doi: 10.22038/ABJS.2020.47754.2346
4. Burke, RM, et al. doi: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm6928a2>
5. Grant, M, et al. doi: 10.1371/journal.pone.0234765

## Palavras-chave

Características demográficas; Apresentação clínica; Covid-19; Maputo Cidade.

### Correspondência

Nome do autor a contactar: Patrícia Guilengue

Filiação do autor: Centro de Colaboração em Saúde

E-mail: [patriciaguilengue@ccsaude.org.mz](mailto:patriciaguilengue@ccsaude.org.mz)

Tell: +258 84 02 24 452